



PROJETO NOVA

Plano Diretor de Implantação da Igreja Metodista no Guarujá



1. Apresentação

O Projeto NOVA é uma iniciativa do Distrito Litoral, em parceria com as igrejas locais, para estabelecer uma nova comunidade que seja um centro de transformação espiritual e social. Este é um plano estratégico para a plantação de uma nova Igreja Metodista na cidade do Guarujá, que visa dialogar com as necessidades e anseios específicos da população guarujaense. Ele combina a visão teológica e missionária da Igreja Metodista com uma metodologia prática, considerando o contexto local de Guarujá e os desafios existenciais e espirituais de seu público-alvo.

A cidade de Guarujá é um território de contrastes. Conhecida por seu turismo e suas belas praias, ela também abriga uma população permanente de quase 300 mil habitantes, com uma classe média crescente, ativa e profissionalmente engajada. No entanto, em meio ao aparente sucesso e conforto, há um profundo clamor da alma por propósito, comunidade autêntica e uma fé que seja relevante para os desafios do cotidiano.

A concepção do Projeto NOVA não se limita a simplesmente abrir um novo templo, mas a encarnar o Evangelho no Guarujá, permitindo que a fé seja vivida e expressa de forma autêntica e relevante. O objetivo é atender às necessidades espirituais e humanas da comunidade, formando discípulos que, por sua vez, se multiplicam, gerando um ciclo virtuoso de renovação.

A expressão bíblica que nos inspira e motiva "Eis que faço coisa nova" (Is 43.19), orienta-nos a ver que Deus está em contínua ação criadora e que a igreja é chamada a participar ativamente desse movimento no presente, abrindo caminho no deserto e fazendo rios de vida fluírem na direção do oceano da Graça.

N – Nasce do coração de Deus: Uma resposta à falta de sentido, propósito e comunidade que aflige a vida moderna, lembrando que a obra é divina e não humana.

O – Ouve o clamor da alma: Sensível às crises de ansiedade, aos desafios familiares e à busca por autenticidade e pertencimento que caracterizam sociedade atual.

V – Vive o Evangelho com autenticidade e relevância: Uma comunidade transparente, relacional e que aplica a Palavra de forma prática nos dilemas da vida cotidiana.

A – Acolhe, atrai e ativa com propósito: Focada não em números, mas em formar discípulos que entendem seu papel como agentes de transformação em suas esferas de influência (família, trabalho, sociedade).

2. Fundamento Bíblico e Teológico

A plantação de igrejas é um movimento intrínseco ao coração de Deus, um plano divino que se desenrola desde a criação e culmina na missão dada por Jesus.

- **Antigo Testamento:** Deus sempre estabeleceu um povo em um território com o propósito de ser uma bênção para as nações (Gn 12.1-3). No cativeiro babilônico, o profeta Jeremias instruiu o povo a "procurar a paz da cidade" onde eles estavam, mostrando que o povo de Deus é chamado a se engajar e servir o lugar onde habita (Jr 29.7).

- **Novo Testamento:** O modelo apostólico em Atos mostra que a missão da igreja se desenvolvia por meio da formação de novas comunidades. Paulo e seus companheiros viajavam, pregavam o evangelho e, em cada local, estabeleciam grupos de crentes que se tornavam a expressão local do corpo de Cristo (At 13-14; At 16; At 19).
- **Tradição Wesleyana:** John Wesley compreendeu a Inglaterra de sua época como um campo missionário. Ele respondeu a essa realidade criando "sociedades" (grandes reuniões de estudo bíblico e oração) e "classes" (pequenos grupos semanais de acompanhamento e prestação de contas) em áreas onde não havia uma expressão viva do Evangelho. Este modelo, focado no relacionamento e no discipulado, é a base para a nossa metodologia.

Os princípios wesleyanos aplicados ao Projeto NOVA são:

- **Graça preveniente:** A crença de que Deus já está agindo no coração das pessoas e nas circunstâncias de um bairro antes mesmo da chegada do obreiro. O plantador de igreja, portanto, não inicia o trabalho do zero, mas se junta à obra que Deus já está realizando.
- **Santificação prática:** A fé genuína não se restringe à experiência pessoal, mas se manifesta em ações de transformação. A santificação é vivenciada na prática da vida diária e na busca por justiça e serviço na vida comunitária.
- **Missão integral:** O Evangelho que salva a alma também se preocupa com o bem-estar do corpo e da sociedade. A missão integral prega a Palavra e a vive através do serviço e da transformação social.

3. Justificativa

Cinco fatores principais tornam a implantação de novas igrejas uma necessidade urgente e estratégica:

1. **Territórios sem presença metodista ativa:** Apesar de sua importância econômica e populacional no litoral paulista, Guarujá é um território onde a presença da Igreja Metodista ainda não se consolidou de forma robusta. Isso abre um campo fértil para uma nova expressão de fé que siga a teologia e a tradição wesleyana, conhecida por seu foco na "santificação prática" e na "missão integral". O Projeto NOVA tem a chance de estabelecer uma comunidade que reflita esses valores, alcançando uma população que não tem acesso a esse tipo de ministério.
2. **Carência de discipulado profundo:** A cultura cristã contemporânea muitas vezes valoriza mais a experiência superficial do que a profundidade da fé. Muitos crentes, e até mesmo igrejas, carecem de um acompanhamento intencional e de um crescimento em maturidade espiritual. O Projeto NOVA busca preencher essa lacuna com um modelo de discipulado relacional e constante.
3. **A Dor da Solidão em um Mundo Hiperconectado:** A sociedade atual vive em um paradoxo. A internet e as redes sociais oferecem uma ilusão de conexão constante, mas a realidade é de profunda solidão e isolamento. Nessa realidade as pessoas têm muitos "contatos", mas poucos "relacionamentos". O Projeto NOVA se

posiciona como uma resposta a essa dor, criando um espaço onde as pessoas podem ser autênticas, vulneráveis e verdadeiramente conhecidas.

4. **A Crise de Propósito em um Ambiente de Abundância:** Muitas pessoas, após alcançarem o sucesso profissional e a estabilidade financeira, se deparam com um vazio existencial. A sensação de que "falta algo" ou a busca por uma vida com significado maior se torna a principal crise. O Projeto NOVA justifica-se como um lugar onde a fé não é um conjunto de rituais, mas a descoberta de um propósito maior. O propósito não é mais algo a ser "descoberto" em uma jornada individual, mas uma vocação a ser vivida em comunidade, transformando não apenas a vida interior, mas também a esfera de influência de cada um.
5. **A Busca por uma Fé Relevante:** Nunca na história o acesso à informação foi tão amplo e disseminado, as pessoas pensam criticamente e não se contentam com respostas simplistas. O Projeto NOVA se propõe a ser uma comunidade onde a fé é vista como a chave para uma vida plena e relevante. A pregação e o ensino são contextualizados para abordar os dilemas da vida urbana. A igreja se torna um espaço onde a vida em comunidade, a transformação pessoal e a relevância na sociedade são a melhor prova do poder do Evangelho.

A plantação de uma nova Igreja Metodista no Guarujá é uma necessidade urgente e estratégica, justificada pela convergência de fatores que tornam a cidade um campo missionário ideal. O Projeto NOVA se propõe a ser uma resposta intencional e relevante a este contexto

4. Etapa 0 – Seleção e Avaliação do Plantador

Antes de qualquer ação no campo, o sucesso do Projeto NOVA está diretamente ligado à escolha da pessoa certa para o local certo. Este processo é conduzido pelo Distrito Litoral em parceria com a Região.

- **Objetivo:** Identificar um obreiro (plantador de igreja) com um chamado autêntico, maturidade espiritual e as habilidades necessárias para liderar a implantação de uma comunidade missional.
- **CrITÉrios de Avaliação:**
 - **Vocação e Maturidade Cristã:** O foco inicial é a vida pessoal do plantador. É feita uma avaliação da sua jornada de fé, caráter, compromisso com a Igreja Metodista e histórico ministerial.
 - **Habilidades e Perfil:** Após a constatação da vocação e maturidade, são avaliadas as competências do candidato, tais como liderança, capacidade de comunicação, iniciativa, resiliência e habilidade de relacionamento.
- **Ferramentas e Métodos de Seleção:**
 - **Entrevistas com Plantador e Cônjuge:** Conversas aprofundadas com o candidato e seu cônjuge para compreenderem o chamado, os desafios e a visão do casal.

- **Entrevistas com Pastores Referentes:** O candidato indicará pastores que o acompanharam, para que possam dar referências sobre seu caráter e ministério.
- **Testes Psicométricos:** A depender da necessidade, podem ser aplicados testes como o DNI (Dons, Natureza e Interesses), o QUATI (Questionário de Avaliação Tipológica) e, opcionalmente, o DISC, para mapear dons, traços de personalidade e estilo de liderança.
- **Entrevista por Competências:** Uma entrevista estruturada para avaliar como o candidato agiu em situações passadas, buscando evidências de competências essenciais para o plantio, como resiliência, visão e habilidade de relacionamento.

O resultado desta etapa é a escolha de um plantador que esteja alinhado com a visão e os valores do Projeto NOVA, pronto para iniciar a fase de pré-implantação.

5. Etapa 1 – Escolha do Local

Após a seleção do plantador, esta etapa foca na identificação e escolha do local onde a nova comunidade será plantada. É um processo de discernimento da vontade de Deus e de análise contextual, sob a supervisão do Distrito Litoral.

- **Objetivo:** Discernir o local para onde Deus está chamando o plantador, buscando não apenas uma área de expansão denominacional, mas um território onde há uma real necessidade de uma igreja que encarne o Evangelho.
- **Crítérios de Análise:**
 - **Identificação de Oportunidades:** Quais bairros, cidades ou regiões estão crescendo demograficamente, mas não possuem uma presença metodista ativa?
 - **Análise de Necessidades:** Quais são as carências espirituais, sociais e comunitárias do local? Uma igreja plantada ali poderia realmente fazer a diferença?
 - **Evitando Saturação:** Onde já existem igrejas vibrantes e saudáveis, a plantação de uma nova comunidade deve ser cuidadosamente avaliada para evitar a duplicação de esforços. O foco é em alcançar os "não-alcançados".
 - **Direcionamento de Deus:** A escolha final deve ser baseada em oração e no discernimento da vontade de Deus, com o plantador sentindo um chamado específico para aquele local.

Esta etapa é crucial para garantir que o projeto seja contextualizado e responda às necessidades reais da comunidade, buscando a glória de Deus acima da expansão denominacional.

6. Etapa 2 – Planejamento

Esta etapa, liderada pelo Distrito Litoral, transforma a visão e o chamado em um plano de ação detalhado e estratégico. O planejamento é um processo de responder a perguntas-chave para garantir que o trabalho seja focado, intencional e alinhado com os objetivos do Projeto NOVA.

- **O quê? (O que vamos fazer?):** Definir a visão, a missão e a filosofia de ministério. A resposta deve ir além de "plantar uma igreja" e focar em "formar uma comunidade de discípulos que vivem o evangelho de forma encarnada e multiplicadora".
- **Por quê? (Por que estamos fazendo?):** Reafirmar as motivações bíblicas, teológicas e contextuais que justificam a plantação. A resposta deve estar conectada aos fundamentos e à justificação do projeto, como o chamado missionário e a necessidade de discipulado profundo.
- **Quem? (Quem são os envolvidos?):** Identificar as pessoas e parceiros-chave. O plantador é o líder, mas quem mais fará parte da equipe? Quem serão os mentores do Distrito? Quem são os parceiros financeiros e de intercessão, como a Terceira Região Eclesiástica e as igrejas do Distrito?
- **Onde? (Onde será feito?):** Detalhar a estratégia de inserção no local escolhido. Isso inclui o plano de mudança, o mapeamento do bairro e as primeiras conexões a serem estabelecidas, conforme detalhado na Fase 1 da metodologia.
- **Quando? (Quando será feito?):** Estabelecer um cronograma com as fases e os marcos do projeto. O plano deve ser realista e flexível, levando em consideração as peculiaridades do campo. A metodologia detalhada a seguir serve como o cronograma principal.
- **Quanto? (Quanto custará?):** Elaborar o orçamento inicial e a projeção financeira. A resposta para esta pergunta deve ser detalhada e transparente, indicando as fontes de receita (apoio externo, participação local) e os custos (subsídio do obreiro, aluguel, eventos).

7. Etapa 3 – Parcerias Missionárias

A plantação de uma nova igreja é um esforço coletivo. Trabalhar de forma isolada não é a estratégia do Reino. O Projeto NOVA é uma iniciativa distrital que busca estabelecer parcerias estratégicas para garantir o suporte necessário para o sucesso do plantio.

- **Objetivo:** Estabelecer um sistema de apoio integral que inclua intercessão, apoio financeiro e mentoreamento, permitindo que o plantador se concentre na missão.
- **Parceiros Chave:**
 - **Distrito Litoral:** O Distrito é o parceiro responsável pela gestão, supervisão, implementação e mentoreamento pastoral para o plantador e o projeto. A Coordenação Distrital de Ação Missionária - CODIAM, juntamente com as igrejas parceiras, acompanhará de perto todas as etapas do processo. Também será responsável pelos encargos regionais referentes ao obreiro, mais 50% das despesas complementares de moradia (água, luz e internet), e outros investimento na área de capacitação e formação.

- **Terceira Região Eclesiástica:** A Região dará o suporte institucional e legal ao projeto, além de validá-lo no âmbito regional. Além disso, atuará como principal fonte de apoio financeiro para o plantador e o projeto, garantindo a sustentabilidade inicial.
- **Igrejas do Distrito:** As igrejas do Distrito Litoral são parceiras ativas, oferecendo apoio de intercessão, suporte financeiro adicional e o envio de voluntários. Elas servem como uma rede de apoio para o plantador.
- **Rede de Intercessores:** A criação de uma rede de pessoas comprometidas em orar especificamente pelo plantador, sua família e o projeto. A intercessão é a base espiritual de todo o trabalho.

8. Metodologia Detalhada

Fase 1 – Pré-implantação (0–100 dias)

- **Objetivo:** Inserir o obreiro no território e conhecer profundamente o campo para um plantio contextualizado.
- **Passos:**
 1. **Mudança para o bairro:** O plantador e sua família se mudam para o bairro onde a igreja será plantada. A presença física e a participação no cotidiano local são fundamentais para construir confiança e compreender a cultura.
 2. **Pesquisa e Mapeamento:** Realizar um estudo aprofundado do bairro. Coletar dados sobre: demografia, história, cultura, presença religiosa e necessidades da comunidade.
 3. **Primeiras Conexões:** Estabelecer contato com os líderes da comunidade, comerciantes locais e organizações não-governamentais.
 4. **Participação Comunitária:** Participar de feiras, eventos, reuniões de bairro e outras atividades locais para se tornar um rosto conhecido e confiável na comunidade.

Fase 2 – Lançamento (Ano 1)

- **Objetivo:** Formar um grupo base sólido e iniciar atividades regulares que reflitam a filosofia da nova comunidade, sem a necessidade de um espaço alugado.
- **Ações:**
 1. **Pequenos Grupos em Lares:** O foco inicial não é o culto público, mas o discipulado e a construção de relacionamentos em pequenos grupos que se reúnem semanalmente em lares. Este é o núcleo da nova igreja.
 2. **Cultos Mensais, Gradualmente Semanais:** Iniciar com celebrações mensais na casa do plantador, ou em outro espaço cedido, para acolher novos membros e celebrar a comunhão. À medida que o grupo base cresce e se consolida, a frequência dos cultos pode evoluir para semanal, mas ainda sem a necessidade de alugar um espaço próprio.

3. **Evangelismo Relacional:** O evangelismo acontece naturalmente, à medida que os membros do grupo base convidam seus amigos e vizinhos para as reuniões em casa ou para os cultos.
 4. **Definição da Filosofia:** O plantador e o grupo base, junto com a mentoria do Distrito, definem a "filosofia de ministério" da igreja, baseada na contextualização e no direcionamento de Deus, evitando a simples reprodução de modelos de fora.
- **Resultados Esperados:** Um Grupo Base de 20 a 25 pessoas, comprometidas com a visão e os valores do projeto.

Fase 3 – Crescimento e Consolidação (Ano 2–3)

- **Objetivo:** Expandir o alcance, consolidar ministérios-chave e, a partir do 2º ou 3º ano, lançar o culto público em um espaço alugado, consolidando a presença da igreja.
- **Ações:**
 1. **Multiplificação dos Pequenos Grupos:** A prioridade é treinar novos líderes do grupo base para que eles possam abrir e liderar novos pequenos grupos em outros lares, ampliando o alcance da igreja.
 2. **Lançamento do Culto Público:** Decidir pelo aluguel de um espaço para as celebrações semanais da comunidade. Esta transição ocorre quando o grupo base já é robusto e a capacidade das casas se torna limitada. A nova igreja assume uma presença física mais formal no bairro.
 3. **Estruturação de Ministérios:** Criar uma estrutura funcional e enxuta para os cultos públicos, com pessoas-chave responsáveis pela recepção, louvor, ministério infantil, e administração.
 4. **Eventos Comunitários:** Organizar eventos trimestrais (ex: feiras de saúde, eventos de arte) que atendam a uma necessidade do bairro, criando pontes com a comunidade.
 5. **Autossustentabilidade Financeira:** O grupo local assume gradualmente a responsabilidade pelo orçamento, com a ajuda externa diminuindo anualmente até a autonomia completa.
- **Resultados Esperados:** A comunidade em um espaço próprio, com 40-50 membros, e uma liderança mais estabelecida.

Fase 4 – Consolidação e Multiplicação (Ano 4–6)

- **Objetivo:** Alcançar a autossustentabilidade em todas as áreas e preparar-se para gerar novas frentes missionárias.
- **Ações:**
 1. **Implantação do Primeiro Projeto Social ou parceria com existente:** Com base nas necessidades identificadas na Fase 1, a igreja, agora financeiramente e administrativamente mais forte, lança um projeto social

concreto (ex: reforço escolar, curso profissionalizante), vivendo a Missão Integral. Outra alternativa seria se tornar parceira e incentivadora de um projeto já existente na localidade.

2. **Autonomia de Liderança:** A liderança local é treinada para assumir a gestão e a direção da igreja, com o plantador atuando mais como mentor, sob a supervisão da Coordenação Distrital de Ação Missionária - CODIAM.
3. **Preparação para o Plantio:** A nova igreja, agora consolidada, identifica e treina uma equipe missionária para iniciar um novo Projeto NOVA em outro bairro ou cidade, tornando-se uma "igreja mãe".

Os prazos e as fases descritas neste plano são guias estratégicos e metas a serem alcançadas, e não regras absolutas. Acreditamos que a plantação de uma nova igreja é um processo orgânico, conduzido pelo Espírito Santo. Por isso, a Coordenação Distrital de Ação Missionária (CODIAM) está pronta para fazer ajustes, reavaliar e adaptar o cronograma e a metodologia conforme o plantador, a equipe e o mentor discernirem a direção de Deus no campo. O foco é na fidelidade à missão, e não na rigidez do processo.

9. Estrutura de Discipulado

O discipulado é o coração do Projeto NOVA, com um processo intencional em quatro etapas:

1. **Visitante → Acolhido:** O foco é a recepção calorosa e a inclusão. O visitante é convidado para um grupo pequeno ou para um almoço com a comunidade, gerando um senso de pertencimento.
2. **Acolhido → Discípulo:** O novo membro inicia um processo de ensino básico da fé, que pode ser feito em um formato de "um a um" com um discipulador ou em um pequeno grupo. O objetivo é aprofundar o conhecimento de Deus e dos princípios do Evangelho.
3. **Discípulo → Membro:** O discípulo é incentivado a usar seus dons e talentos no serviço da igreja e da comunidade na perspectiva de dons e ministérios. Ele é inserido em um ministério (louvor, recepção, social, infantil) e recebe treinamento específico.
4. **Membro → Multiplicador:** O líder em potencial é treinado para o pastoreio de grupos pequenos, para o discipulado de novos crentes e para a formação de novas frentes missionárias. Ele é o futuro da igreja.

10. Viabilidade e prospecção financeira.

O orçamento previsto foi planejado com transparência e responsabilidade, tendo como objetivo a autonomia e a sustentabilidade da nova comunidade no longo prazo. O Projeto NOVA prevê o sustento pastoral adequado à dedicação integral do obreiro, conforme plano financeiro aprovado pela COREAM e supervisionado pela CODIAM.

- **Orçamento Base:** Contempla os custos essenciais à vida e ao ministério do obreiro, incluindo moradia, ajuda de custo, transporte, e reserva de emergência. A

Terceira Região Eclesiástica é a principal fonte de apoio financeiro inicial, com o Distrito atuando como parceiro complementar no investimento missionário.

- **Projeção Financeira (7 anos):** A projeção financeira foi desenhada para um período de sete anos, com redução gradual da ajuda externa e ampliação progressiva da contribuição local. A partir do terceiro ano, a comunidade inicia seu processo de corresponsabilidade financeira, rumo à autossustentabilidade plena no sexto ano. Essa trajetória reflete um padrão realista, desafiador e coerente com os princípios de mordomia e missão da Igreja Metodista.

11. Indicadores de Sucesso

Os indicadores de sucesso, avaliados pela Coordenação Distrital de Ação Missionária - CODIAM, vão além de números de frequência e incluem uma análise aprofundada da saúde e do crescimento da comunidade.

- **Número de membros ativos e comprometidos no discipulado:** Este indicador não se limita à contagem de pessoas, mas à verificação de que os membros estão engajados em um processo intencional de crescimento. O sucesso é medido pela participação consistente nos pequenos grupos, pela frequência nas celebrações semanais, e pelo envolvimento ativo em algum ministério ou serviço.
- **Formação e multiplicação de pequenos grupos:** O objetivo é que os pequenos grupos se tornem o principal motor de crescimento da igreja. O sucesso é a capacidade de um grupo crescer e, ao atingir um número ideal, se dividir para formar um novo grupo, com um novo líder treinado, ampliando assim a rede de discipulado e relacionamentos.
- **Número de líderes treinados para o pastoreio e para os ministérios:** A sustentabilidade do projeto depende da formação de uma liderança local. Este indicador mede o número de pessoas identificadas, treinadas e ativamente servindo em funções de liderança, seja em pequenos grupos ou em ministérios da igreja.
- **Autossustentabilidade financeira alcançada no tempo planejado:** A meta é que a nova igreja se torne financeiramente autônoma. O sucesso é medido pela diminuição da necessidade de apoio externo e pelo crescimento das ofertas e dízimos locais, de acordo com a projeção de 6 anos.
- **Engajamento em projetos sociais que impactam a comunidade até o 4º ano:** A Missão Integral é um pilar do projeto. O sucesso é medido pelo engajamento em um projeto social próprio ou em parceria. Um projeto social que não apenas existe, mas que está consolidado, possui uma equipe dedicada, um plano de ação claro e tem um impacto visível e mensurável na comunidade.
- **A nova igreja se tornando parceira na plantação de novas igrejas:** O objetivo final é criar uma igreja que seja um centro missionário. O sucesso é que a nova comunidade, uma vez madura, se sinta chamada a contribuir com recursos (financeiros e humanos) e intercessão para o início de um novo Projeto NOVA, em outro bairro ou cidade, atuando como uma "igreja mãe".

11.1 Indicadores quantitativos.

1. Crescimento e Alcance da Comunidade

- **Número de visitantes anuais** (registrados em pequenos grupos e cultos).
 - Meta: 40 visitantes no 1º ano; crescimento de +20% ao ano.
- **Número de membros recebidos oficialmente.**
 - Meta: 10 no 1º ano, 40 no 3º ano, 100 no 7º ano.
- **Taxa de retenção de visitantes** (visitantes que se tornam membros no período de 12 meses).
 - Meta: $\geq 40\%$ a partir do 2º ano.

2. Discipulado e Pequenos Grupos

- **Número de pequenos grupos ativos.**
 - Meta: 2 no 1º ano; 6 no 3º ano; 12 no 7º ano.
- **Número de líderes de grupos treinados.**
 - Meta: 3 no 1º ano; 15 no 5º ano; 25 no 7º ano.
- **Percentual de membros ativos em grupos pequenos.**
 - Meta: 70% da membresia envolvida a partir do 3º ano.

3. Sustentabilidade Financeira

- **Ofertas e dízimos locais mensais.**
 - Meta: R\$ 3.000 no 2º ano; R\$ 12.000 no 5º ano; R\$ 24.000 no 7º ano.
- **Percentual de contribuição local no orçamento total.**
 - Meta: 20% no 3º ano; 60% no 5º ano; 100% no 7º ano.
- **Número de famílias dizimistas regulares.**
 - Meta: 10 no 2º ano; 40 no 5º ano; 70 no 7º ano.

4. Impacto Social e Comunitário

- **Número de ações sociais realizadas por ano** (ex: mutirões, cursos, apoio escolar).
 - Meta: 2 no 2º ano; 6 no 4º ano; 12 no 7º ano.
- **Pessoas impactadas por ações sociais anuais.**
 - Meta: 50 no 2º ano; 300 no 5º ano; 600 no 7º ano.
- **Parcerias comunitárias firmadas** (ONGs, escolas, associações).
 - Meta: 2 no 2º ano; 5 no 5º ano; 10 no 7º ano.

12. Cuidado Pastoral e Sustentabilidade do Plantador

A plantação de uma nova igreja é uma jornada de fé intensa e, por vezes, solitária. O sucesso de um projeto a longo prazo está diretamente ligado à saúde espiritual, mental e emocional do plantador e de sua família. Por isso, o Projeto NOVA, sob a supervisão da Coordenação Distrital de Ação Missionária - CODIAM, estabelece um plano intencional de cuidado e apoio para garantir a sustentabilidade do ministério do plantador.

12.1. Mentoria e Prestação de Contas

O plantador de igreja não está sozinho. O sistema de mentoria é uma rede de apoio e prestação de contas fundamental para o seu desenvolvimento e para a saúde do projeto. Além da supervisão da CODIAM, o plantador terá uma estrutura de acompanhamento dedicada:

- **Superintendente Distrital:** O Superintendente Distrital será o principal mentor pastoral, oferecendo apoio, aconselhamento e prestação de contas regular sobre a vida pessoal e ministerial do plantador.
- **Mentor de Plantação de Igreja:** Uma pessoa de referência com experiência comprovada na área de plantação de igrejas será designada para atuar como mentor estratégico, orientando o plantador na aplicação da metodologia, na resolução de desafios específicos do campo e no desenvolvimento de novas habilidades.

12.2. Saúde Mental e Espiritual

O ministério, e em especial a plantação de igrejas, pode levar ao esgotamento físico e emocional. Para prevenir o burnout e promover uma vida espiritual saudável, o Projeto NOVA garantirá os seguintes recursos:

- **Aconselhamento:** Serão disponibilizados recursos para que o plantador e seu cônjuge tenham acesso a sessões de aconselhamento profissional, garantindo um espaço seguro para lidar com as pressões e desafios emocionais do ministério.
- **Férias:** A cada ano, o plantador e sua família terão um período de férias obrigatórias de 30 dias. Este tempo será intencionalmente dedicado ao descanso, à renovação de energias e à revitalização da vida familiar, com a garantia de que o projeto estará coberto por uma liderança de apoio.
- **Plano de Desenvolvimento Espiritual:** A cada semestre, o plantador, em conjunto com o Superintendente Distrital, elaborará um plano pessoal de desenvolvimento espiritual, que pode incluir retiros, leitura de livros, períodos sabáticos curtos, ou a participação em conferências de plantação de igrejas.

12.3. Integração e Apoio Familiar

A família do plantador é um pilar do projeto. O apoio não se limita ao obreiro, mas se estende ao seu cônjuge e filhos, para que todos se sintam valorizados e parte da missão. O projeto oferecerá:

- **Rede de Apoio para o Cônjuge:** Será facilitada a conexão do cônjuge do plantador com outros cônjuges de pastores do distrito, para que haja um espaço de partilha e encorajamento mútuo.
- **Plano de Inclusão para os Filhos:** A cada ano, serão criadas oportunidades de inclusão e celebração para os filhos do plantador, como acampamentos, atividades com outras crianças do distrito e momentos de reconhecimento na comunidade, minimizando o sentimento de "sacrifício" e reforçando a sensação de pertencimento à missão.
- **Sustentabilidade Residencial e Social:** O projeto garantirá o suporte para a transição e a integração da família na nova comunidade, ajudando na busca de escolas, atividades recreativas e outras necessidades sociais para os filhos, assegurando que a nova cidade seja um lar para todos.

Conclusão.

Viabilidade e coerência da execução via Distrito.

O Distrito, por meio de sua Coordenação, é a instância mais recomendável para execução do Projeto NOVA porque centraliza a autoridade e os recursos necessários para um projeto nestes moldes, garantindo sua viabilidade e credibilidade.

1. Centralidade da Visão e Estratégia Distrital

O Projeto NOVA, por sua natureza, é uma ação missionária que visa à expansão e ao estabelecimento de uma comunidade. Essa tarefa está intrinsecamente alinhada com as responsabilidades e o escopo de atuação do Distrito. A gestão pela CODIAM assegura que a escolha do campo, a alocação de recursos e a seleção do plantador sejam feitas com uma visão estratégica considerando o contexto local, evitando esforços isolados e garantindo que o projeto se enquadre nos planos maiores da Igreja para a Região.

2. Estrutura de Suporte e Sustentabilidade

Os Cânones estabelecem o Distrito como o centro de suporte e supervisão pastoral. A gestão do Projeto NOVA pela CODIAM garante que o plantador não estará atuando de forma autônoma, mas sob a autoridade e o cuidado de seus pares. Isso é fundamental para a sustentabilidade do projeto em três níveis:

- **Suporte Pastoral:** O plantador e sua família recebem o acompanhamento direto do Superintendente Distrital e do corpo pastoral mais próximo, um pilar essencial para o seu bem-estar e permanência na missão.
- **Gestão Financeira:** A CODIAM tem a facilidade de mobilizar e gerir os recursos financeiros do Projeto NOVA, uma vez que está inserida no contexto de atuação e execução das ações da plantação.
- **Mobilização de Recursos Humanos:** O Distrito tem a capacidade de engajar e direcionar as igrejas locais para a oração, o envio de voluntários e a formação de uma equipe de apoio.

Em suma, a gestão do Projeto NOVA pela CODIAM é a opção mais eficiente, além de se alinhar perfeitamente com a governança da Igreja Metodista, transformando o plano em uma missão coordenada, apoiada e credenciada por toda a estrutura distrital.

O Convite à Nova Criação

O Projeto NOVA é mais do que um documento ou um plano estratégico; é a expressão viva de um chamado divino para a Terceira Região Eclesiástica e, especificamente, para o Distrito Litoral. É a nossa resposta fiel e ousada à ordem de Jesus de fazer discípulos em todas as nações, a começar pelo nosso próprio território: **a cidade de Guarujá.**

Através deste plano, buscamos construir algo que não se restringe a paredes de tijolo, mas que é vivo, respirando e pulsando com a presença de Deus no coração da comunidade do Guarujá. Concluímos este projeto com a convicção de que a igreja não é um fim em si mesma, mas um meio pelo qual Deus realiza sua obra de salvação e transformação, enfrentando a solidão, a busca por propósito e os desafios da vida em uma cidade de contrastes.

O caminho à frente, supervisionado pela Coordenação Distrital de Ação Missionária - CODIAM, e com o apoio vital da Terceira Região Eclesiástica, será desafiador, mas profundamente recompensador. A cada pequeno grupo formado nos bairros, a cada líder levantado, a cada vida impactada, estaremos testemunhando o poder de Deus em fazer todas as coisas novas.

Este é, portanto, um convite para sonhar, para orar e para agir. Um convite para nos unirmos a este movimento e sermos parte da história de uma comunidade no Guarujá que não apenas existe, mas que floresce, que serve, que ama e que se multiplica para a glória de Deus. Venha, junte-se a nós, e juntos, testemunharemos a NOVA vida que o Evangelho oferece.